

O que é portaria remota e como implementar no condomínio

ARTIGO

11/09/2023

Com o uso de dispositivos tecnológicos e de cybersegurança, portaria remota é um sistema de segurança de portaria que, à distância, traz mais segurança, automação e reduz custos.



A portaria é uma das áreas mais críticas de toda a segurança de um local, condomínio, empreendimento, empresa, estádio, etc... É ali onde há o [controle de acesso](#) de moradores, trabalhadores e visitantes, correspondências e entregas chegam e, quando há falhas de segurança, também é por ali que pessoas mal intencionadas podem passar. Daí vem a portaria remota ou virtual.

Também chamada de portaria virtual, pode trazer mais segurança por aliar tecnologia, automação, cybersegurança e gestão de controle de acessos. Além de ser uma forte tendência no mercado de segurança eletrônica e cybersegurança, a portaria remota é uma grande aliada dos condomínios, prédios, empreendimentos, estádios, galpões industriais, shows, etc...

Mesmo sendo um recurso tecnológico de cybersegurança consolidado, esse tipo de portaria ainda gera dúvidas. Por isso, preparamos um conteúdo completo sobre o assunto. Com 5 minutos de leitura, você vai saber tudo que precisa sobre a portaria remota!

O que é portaria remota

A princípio, a portaria remota é um sistema de segurança que dispensa a presença física de um profissional no local. Como? Ao chegar em uma portaria, não é o porteiro quem te atende, mas por um operador que fica em uma central de segurança remota e à distância.

Em outras palavras, a comunicação é feita à distância, sem contato direto. Quem chega, ainda precisa se identificar para liberar a entrada. Lembrando, tudo de forma remota, com o uso de câmeras, interfones e dispositivos de controle de acesso integrados a um software especializado.

Como funciona a portaria remota

O processo é simples e se inicia quando o visitante, trabalhador, entregador ou prestador de serviço, por exemplo, chega ao prédio. Ao apertar o interfone, ele conversa com o pessoal da portaria eletrônica. O operador da central de atendimento checa os dados e notifica o morador para saber se ele está à espera de um visitante, prestador de serviços ou entrega.

Se houver confirmação, o operador da central libera o acesso e acompanha essa pessoa com o apoio das imagens das câmeras. No caso de um entregador, se ele passar mais tempo ali do que o necessário, a operação aciona a vigilância para conferir a situação. Além disso, o sistema registra todos os dados de quem chega: hora e data de entrada, saída, tempo de permanência, quem recebeu, quem liberou a entrada etc. Esse histórico permite uma maior organização, segurança e pode servir para auditorias.

Esse controle e a segurança são feitos 24 horas com o auxílio de [plataformas completas e integradas de videomonitoramento e de cybersegurança](#) e outros equipamentos. Nesse sentido, uma das principais vantagens é a otimização da atenção e a redução de falhas em segurança.

Quais recursos são necessários



Dispositivos de controle de acesso são essenciais para o funcionamento eficiente e eficaz da portaria remota.

Antes de tudo, é preciso lembrar que os serviços de portaria remota podem depender de alguns recursos. Mas isso não é problema porque são **tecnologias de automação cada vez mais acessíveis para condomínios** residenciais, comerciais e públicos em geral .

Os equipamentos necessários para o funcionamento de uma portaria virtual variam muito de local para local. Em seguida, listamos alguns equipamentos que fazem a diferença na segurança de ambientes com portaria remota:

Videomonitoramento:

As câmeras são grandes aliadas quando o assunto é portaria remota porque um sistema de videomonitoramento garante a transmissão de imagens para a central responsável pelo controle de acesso.

Alguns modelos também têm áudio, visão noturna e são facilmente conectados à internet. Câmeras IP (digitais) e softwares inteligentes podem ser usados para que o [sistema identifique situações suspeitas de forma automática](#).

Sistemas Eletrônicos de Controle de Acesso

O uso de tag, cartão de identificação, impressão digital, QR Code, Reconhecimento Facial e aplicativos para liberar o controle de acesso é muito comum em lugares com portaria remota. No caso de

um condomínio, por exemplo, a entrada de moradores pode ser feita a partir da identificação em um desses dispositivos.

Em um contexto de pandemia, esses aparelhos para controle de acesso são capazes de, até mesmo, [detectar se a pessoa está de máscara ou com a temperatura corporal elevada](#). Se esses problemas forem identificados, a pessoa pode ficar do lado de fora.

Abertura e Fechamento Remotos

Este tipo de recurso permite que o operador da central possa abrir ou fechar portões e cancelas. O que permite o controle de acesso de pessoas e veículos de forma remota, ou seja, à distância.

Gerador de Energia ou Sistema de Nobreak

Também é um recurso de segurança. No caso de queda de energia, é importante ter uma outra fonte para manter os recursos básicos como portões, câmeras e outros equipamentos operando de forma contínua.

Backup das imagens

O [armazenamento de imagens](#) e dados do dia a dia da portaria é de grande importância para acompanhamento de tudo que acontece no local. O que, também, facilita o compartilhamento fácil deste material quando necessário.

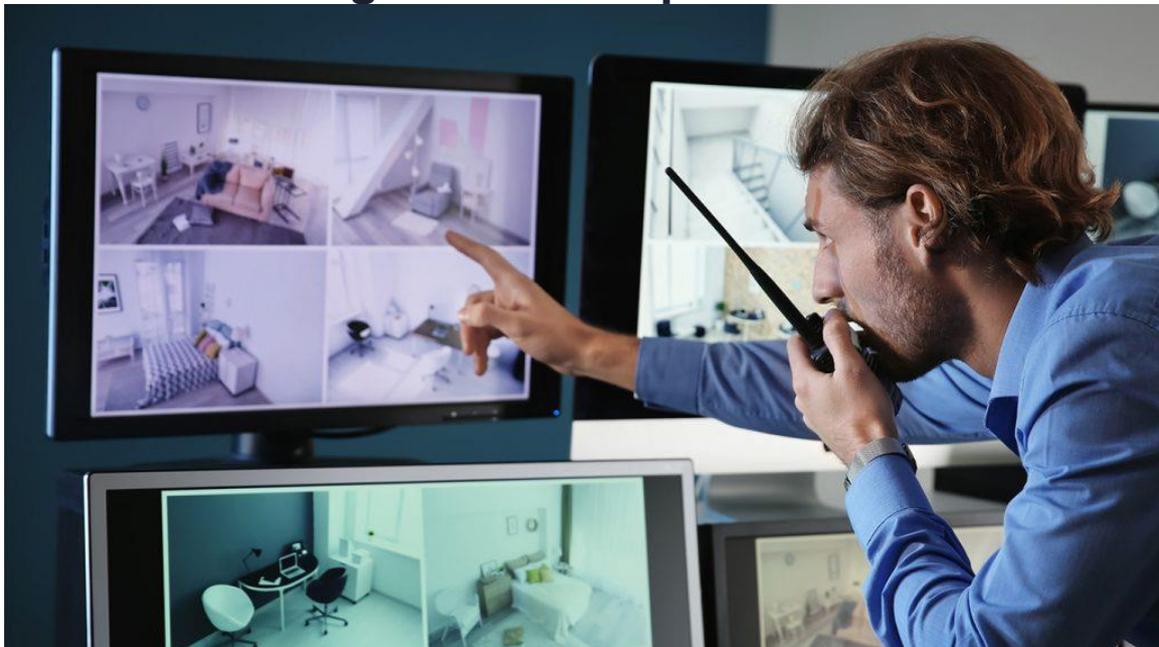
VoIP

VoIP, do inglês Voice over Internet Protocol, é uma chamada telefônica pela internet. E a integração com essa tecnologia conecta os interfones do condomínio à central de monitoramento e a central aos interfones dos condôminos.

Isso permite a realização do trabalho de portaria remota sem a necessidade de chamadas para telefones externos. Softwares como o [Situator](#), voltado para controle de acesso e gestão de eventos de segurança, permitem que o VoIP seja usado no atendimento automático.

Ou seja, o operador não precisa selecionar e clicar em nenhum local do sistema para fazer a chamada porque começa automaticamente.

Quais as vantagens de uma portaria remota



Portaria remota pode render até 50% de redução nos custos com segurança.

Segurança, controle e economia são algumas das vantagens da portaria remota. Eventualmente, a adoção de um sistema de portaria virtual, com o uso de softwares e dispositivos inteligentes, permite **entender o comportamento em condomínios**.

A operação tem dados de quantidade e tipos de acesso, horários de maior movimento, motivos e tempo das chamadas na portaria e entrada e saída de veículos. Ainda é possível **registrar ocorrências e relatar problemas que precisem de manutenção preventiva**.

Outros pontos positivos são:

- **Diminuição do risco.** Já que o porteiro não fica exposto, porque o atendimento é feito por uma central à distância, ninguém sairia ferido no caso de uma tentativa de invasão à portaria;
- **Redução no custo.** Essa queda passa dos 50%, uma vez que um dos maiores custos de um condomínio é com a portaria presencial. Ou seja, o morador é beneficiado porque a taxa condominial também cai;
- **Operação 24 horas** da portaria para controle de acesso e recebimento de entregas a qualquer momento;
- É uma solução que **aumenta a estrutura de segurança** e controle de acesso com a instalação de câmeras, dispositivos e uso de sistemas especializados;
- **Redução das falhas humanas** como desatenção, abandono de posto, dormir no horário de trabalho, divulgação de informações

sobre falhas na segurança do local para associação criminosa, entre outras.

Acima de tudo, neste tipo de portaria **nada passa despercebido pelo sistema** e, no caso de algum problema detectado, como a entrada de uma pessoa não autorizada, é possível investigar o que aconteceu de forma rápida e com o auxílio de dados digitalizados. Tudo isso facilita a gestão condominial.

Como implantar um sistema de portaria remota



1. Central de segurança é a empresa que presta o serviço de portaria remota.

Como você já viu, **quem presta o serviço de portaria remota é a central de segurança**. Ou seja, para ter esse modelo de segurança, o gestor do condomínio precisa terceirizar a atividade.

A **primeira etapa**, então, é discutir o assunto com moradores e fazer assembleias para educar as pessoas do condomínio sobre a portaria remota, para que elas entendam como esse tipo de segurança funciona.

Ao mesmo tempo é preciso fazer uma pesquisa profunda sobre empresas do ramo. Algumas prestam vários serviços ao mesmo tempo: portaria remota, segurança patrimonial física, limpeza etc. Por isso, é necessário um consenso para definir o que é melhor para o condomínio, de acordo com as características do local. Inclusive, é possível contratar a central para prestar o serviço de **portaria híbrida**.

Nesse sentido, todo o trabalho de segurança continua sendo feito à distância, 24 horas, pelos operadores da central. Contudo, ainda há um porteiro na entrada do condomínio. Esse modelo pode ser

recomendado para aqueles locais onde as pessoas acham imprescindível a presença desse profissional.

Mas há portarias híbridas em que o porteiro está no condomínio em apenas um momento do dia. Em algumas experiências, o profissional fica presente por alguns meses e depois o trabalho é feito 100% de forma remota.

Em síntese, a portaria remota é um serviço para condomínios residenciais, comerciais, estádios, shows, empreendimentos de públicos em geral, galpões industriais, etc... que permite um maior controle de quem acessa esses espaços, tudo em tempo real. Além disso, as tecnologias e automações usadas nesse tipo de portaria permitem o registro de, absolutamente, tudo.